

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS**  
**INFORME BRASIL Nº 383**

Período: 26/06/2010 – 02/07/2010

**GEDES – Brasil**

- 1- Empresa de telecomunicações apresenta projeto de parceria com o governo para lançamento de satélite
- 2- Documentos do regime militar brasileiro são armazenados precariamente
- 3- Procurador solicita revisão de indenizações concedidas a perseguidos políticos do regime militar brasileiro
- 4- Governo federal cria agência de integração dos Comandos Militares, Polícia Federal e serviços de inteligência para atuar nas fronteiras

1- Empresa de telecomunicações apresenta projeto de parceria com o governo para lançamento de satélite

Conforme publicado no periódico *Folha de S. Paulo*, os acionistas controladores da empresa de telecomunicações brasileira “Oi” apresentaram ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, um projeto de parceria entre sua empresa e o governo brasileiro a fim de lançarem um satélite de controle nacional com fins civis e militares. A parceria é vantajosa para o país, pois o projeto é altamente dispendioso, cerca de 710 milhões de reais. O lançamento de um satélite nacional faz parte da Estratégia Nacional de Defesa (END), sendo um assunto de soberania nacional, uma vez que os satélites considerados brasileiros são controlados por empresas estrangeiras e, no caso de um conflito bélico, as Forças Armadas não disporiam do controle físico desses aparelhos. A proposta será apreciada por uma comissão interministerial. (Folha de S. Paulo – Brasil – 27/06/10)

2- Documentos do regime militar são armazenados precariamente

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, documentos referentes ao período do regime militar brasileiro (1964-1985) são armazenados precariamente no Arquivo Nacional, localizado na cidade de Brasília, que funciona como uma filial do Arquivo Nacional do Rio de Janeiro. Cerca de 35 milhões de folhas, que não foram catalogadas pelos arquivistas, e por isso ainda não foram incorporados ao acervo definitivo, são guardadas no prédio da Imprensa Nacional desde 1999, mas as instalações não foram ajustadas para abrigar documentos históricos, apresentando infiltrações, fiação exposta e ausência de saídas de emergência. O Arquivo Nacional comunicou a criação de uma comissão interna para realizar as medidas necessárias à reforma do prédio, estimada em 1,2 milhão de reais. (Folha de S. Paulo – Brasil – 27/06/10)

3- Procurador solicita revisão de indenizações concedidas a perseguidos políticos do regime militar brasileiro

Conforme noticiou o jornal *O Estado de S. Paulo*, no que concerne à reparação aos perseguidos políticos durante a ditadura militar brasileira (1964-1985), o Brasil optou por conceder indenizações econômicas semelhantes às

trabalhistas. Nesse sentido, Marinus Marsico, procurador do Ministério Público, propôs, junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), que a Comissão de Anistia revise os valores de cerca de 9300 benefícios já concedidos. Para o procurador, os valores das indenizações são exacerbados e por demais onerosos à União, que já pagou cerca de 4 bilhões de reais em medidas compensatórias. Paulo Abrão, presidente da Comissão da Anistia, afirma ter “dúvida quanto à legalidade de uma revisão” dos montantes já concedidos, pois foram conferidos em observância à lei sancionada no mandato do então presidente da República Fernando Henrique Cardoso. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 27/06/10; O Estado de S. Paulo – Nacional – 29/06/10)

#### 4- Governo federal cria agência de integração dos Comandos Militares, Polícia Federal e dos serviços de inteligência para atuar nas fronteiras

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o governo federal anunciará a criação de um gabinete para reforçar a presença da Polícia Federal, das Forças Armadas e do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) para combaterem a criminalidade nas fronteiras do país. Ele será composto por um funcionário de cada uma das instituições envolvidas, que terá por função manter contato direto com as equipes no local, assim como processar as informações repassadas e montar operações conjuntas. A prioridade será a região Amazônica e Sul do país, devido ao tráfico de drogas e a ligação do crime organizado brasileiro com os grupos produtores de drogas em países vizinhos. Segundo o jornalista Roberto Godoy, a agência de integração dos Comandos Militares, Polícia Federal e dos serviços de inteligência se tornou realidade a partir da Estratégia Nacional de Defesa (END) e da extensão do poder de polícia para a Marinha, Exército e Aeronáutica, que lhes permite reprimir ações ilegais e prender indivíduos. A END tem como objetivo principal proteger a Amazônia, mas também prevê proteção das fronteiras através de sensores, defesa aérea, domínio dos rios, ocupação terrestre e atividades no mar. Entre 2010 e 2018 serão construídos 28 Pelotões Especiais de Fronteira em áreas indígenas, zonas de preservação e pontos de tensão e outros 20 já existentes serão expandidos e reformados. Além disso, o contingente atual de 27 mil homens será reforçado pela criação de novas Brigadas e a transferência de Brigadas das regiões sul e sudeste do país. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 02/07/10)

#### **SITES DE REFERÊNCIA**

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las aos e-mails [anapaulahistoria@yahoo.com.br](mailto:anapaulahistoria@yahoo.com.br); [ericawinand@yahoo.com.br](mailto:ericawinand@yahoo.com.br); [observatoriodefesa@gedes.org.br](mailto:observatoriodefesa@gedes.org.br).

**\*\*Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Suellen Maiolli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES)